

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE 2 FILOSOFIA,**  
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 9 NOVEMBRO DE 2017.** Aos nove dias  
3 do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, teve início, às dez horas e trinta minutos, a  
4 reunião ordinária da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, campus  
5 Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo, sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.<sup>a</sup>  
6 Magali Aparecida Silvestre. Após assinatura da lista de presença pelos participantes a Prof.<sup>a</sup> Magali  
7 iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos, e para que todos tenham clareza da nova  
8 composição, cujos novos membros foram homologados no CONSU em 08/11, apresentou a  
9 RESOLUÇÃO nº 136 de 09 de agosto de 2017, Artigo 10, que dispõe sobre emendas ao Estatuto da  
10 Unifesp relativas a composição de órgãos centrais. Apresentada a nova composição da congregação,  
11 foi questionado a respeito de dúvidas sobre a composição e após, passaram a tratar da seguinte  
12 pauta: **1) Aprovação da ata de 14 de setembro – Anexo II** – Submetido a apreciação de todos a  
13 ata foi aprovada por unanimidade. **2) Aprovação da ata de 19 de outubro - Anexo III** -  
14 Submetido a apreciação de todos a ata foi aprovada por unanimidade. **3) Homologação da nova**  
15 **coordenação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa aprovada *ad referendum*– Anexo IVa e**  
16 **IVb** – Foi aprovada por unanimidade o nome do Prof. Fernando Atique como novo Coordenador  
17 da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa aprovado *ad referendum*. **4) Homologação das**  
18 **aprovações *ad referendum* de solicitação de celebração de convênio para realização de estágios**  
19 **extracurriculares das empresas Moppe Pré-escola e 1º Grau Eireli e Escola Vila Monteiro**  
20 **Lobato Ltda. – Anexo V** – A homologação foi aprovada por unanimidade. **5) Homologação da**  
21 **composição da CPA Local aprovada *ad referendum* – Anexo VI** – Foi aprovado por  
22 unanimidade a composição e legitimado no nome da Profa. Letícia Squeff como Coordenadora da  
23 CPA Local. **6) Homologação dos representantes da Congregação, aprovados *ad referendum*,**  
24 **para a Comissão Institucional de Discussão sobre ingresso em 2018 de Pessoas com**  
25 **Deficiência - Anexo VII** – A Profa. Magali esclareceu que esta Comissão foi uma solicitação da  
26 Pró-Reitoria de Graduação, e foi aprovada *ad referendum* por conta da urgência devido a uma  
27 agendamento de reunião já no dia 25/10. A composição ficou da seguinte forma: Prof. Marcio  
28 Holosi como titular e Profa. Erica Garrutti como suplente. A homologação foi aprovada por  
29 unanimidade. **7) Processo de Livre Docência** - Docente Departamento de História da Arte (Anexo  
30 VIII) – A Profa. Magali explicou que a Profa. Carolin foi convidada pela Direção para realizar uma  
31 exposição de argumentos. Após combinar com a plenária o andamento da discussão, a Profa. Ana  
32 Hoffman realizou exposição a respeito da decisão do Conselho do Departamento de História da  
33 Arte a cerca do indeferimento do pedido da Profa. Carolin Overhoff Ferreira para abertura do  
34 Processo de Livre Docência neste ano, indicando que o Departamento se aprofunde sobre o debate  
35 em questão e trabalhem juntos no ano de 2018 para propor abertura do concurso em 2019. Propôs a  
36 criação de um GT interdepartamental com apoio das câmaras de Pós-Graduação em consonância  
37 com a regulamentação e legislação para discutir a abertura de concurso de Livre Docência. Após, a  
38 Profa. Carolin fez exposição dos seus argumentos, realizou a leitura carta encaminhada à Reitora  
39 em 2014, relatou o acontecido na reunião de Departamento há dois anos e meio, falou sobre se  
40 estado de saúde, leu parecer do procurador, relembrou os acontecimentos do seu pedido de Livre  
41 Docência de 2011, apresentou suas publicações resultado das suas pesquisas e relatou sua  
42 experiência na ECA USP de Livre Docência. Explicou os motivos para realizar o processo no  
43 próximo ano e relatou sua participação nas diferentes atividades acadêmicas e administrativas.  
44 Ressaltou que gostaria que o concurso de Livre Docência fosse aberto este ano e leu um trecho da  
45 monografia que gostaria de apresentar em 2018. A Profa. Magali agradeceu a exposição, esclareceu  
46 que o Departamento nega a abertura do concurso com a indicação da discussão para 2018 e a Profa.  
47 Carolin faz um pedido para congregação para que o assunto seja pautado, e que embora a Profa.  
48 Carolin faça um pedido para que a congregação aprove a abertura e os pontos, o que está em  
49 discussão é a abertura do concurso ou não. A inclusão do ponto é no sentido de garantir o direito do

50 recurso orientado pela Procuradoria. A Profa. Ana esclareceu que o que está sendo votado manter  
51 ou não a decisão do Conselho do Departamento e que em nenhum momento foi julgado mérito. A  
52 Profa. Carolin também fez uma complementação da sua fala e a Profa. Magali ressaltou que a cada  
53 fala de um das partes será aberto também à fala da outra parte. Aberto a discussão aos presentes, os  
54 professores expuseram seus pontos de vista e solicitaram esclarecimentos às professoras que  
55 responderam as questões. A Profa. Magali esclareceu que que a Profa. Carolin, com a negativa do  
56 Departamento, teria o direito de entrar com recurso no Departamento, e caso o Departamento não  
57 revisse sua posição ela teria o direito de entrar com recurso na Congregação, essa é a orientação  
58 legal. O Departamento tomou a decisão de não abertura agora e retomada da discussão em 2018 e,  
59 caso não seja acatado, o Departamento abrirá o concurso. Esclareceu ainda que quando há um  
60 impasse no Departamento este colegiado que tem a responsabilidade. Por solicitação do Prof. Ivo  
61 foi solicitado esclarecimento a respeito da composição de banca e pontos para Livre Docência. A  
62 Profa. Flávia esclareceu que o entendimento no qual o proponente não pode elaborar os pontos que  
63 devem ser feitos pelo Departamento, que deve chamar professores exógenos para elaboração dos  
64 pontos e banca, deve-se a argumentação do Prof. Jair no debate no Conselho de Pós-Graduação. Em  
65 regime de votação foi solicitado que os conselheiros que ratificam a decisão do Departamento se  
66 manifestassem, obtendo 8 votos, solicitado manifestação dos que não ratificam portanto indicam a  
67 abertura do concurso, 4 votos, e 7 conselheiros se abstiveram. Diante do resultado da votação a  
68 Congregação decidiu ratificar a decisão do Conselho do Departamento de História da Arte de não  
69 abertura do Concurso de Livre Docência. A Profa. Carolin será notificada da decisão. **8)**  
70 **Apresentação das ações desenvolvidas pela CPPD e esclarecimentos sobre *Proposta de***  
71 ***Resolução para Afastamento da Instituição de Servidores ocupantes de cargos na carreira de***  
72 ***magistério aprovada pela CPPD – Anexo IX.*** A convite da Direção, a Profa. Rita Jover,  
73 representante da congregação junto à CPPD, e Prof. Diego para explicar as ações da CPPD e nos  
74 ajudar no debate das questões levantadas na reunião anterior. A Profa. Rita apresentou as leis que  
75 respaldam o funcionamento da CPPD que trata apenas da vida do servidor docente. Informou que  
76 os documentos estão disponíveis, e destacou trechos da Lei 12772-2012 para entender o lugar do  
77 órgão e a quem ele responde. Destacou as informações da página da CPPD sobre como opera a  
78 respeito dos afastamentos e as leis que amparam essa decisões sobre afastamentos. A *Resolução*  
79 *para Afastamento da Instituição de Servidores* em questão está amparada na Lei 8.112\1990  
80 destacado o Art. 95 e Lei 12772-2012. Levantou um ponto a ser discutido que é a restrição da  
81 resolução a Stricto Sensu no país, como está na lei, e qual é a figura jurídica do pós-doutorado  
82 (Seção IV da **LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990**). Sobre a autorização dos docentes  
83 em probatório se ausentarem, esclareceu que está previsto por lei. Ressaltou que as decisões da  
84 CPPD são discutidas em plenária e que os diferentes *campi* foram construindo suas tradições de  
85 maneiras diferentes, mas que a CPPD há uma vontade manifesta do grupo para conhecer  
86 especificidades dos campi. Informou que a respeito da resolução em específico, a minuta foi para  
87 procuradoria e vai para pauta do CONSU, mas não sabem exatamente quando. O Prof. Diego  
88 explicou que a resolução ainda não está em vigor e vai para o CONSU em algum momento do ano  
89 que vem. Acha interessante que a Congregação faça sugestões para os representantes levem estas  
90 questões para o CONSU, o objetivo inicial era de lidar mais com as necessidades de afastamento  
91 para mestrado e doutorado. Destacou que seria melhor encaminhar as propostas na forma do texto.  
92 A Profa. Rita esclareceu ainda que quando iniciou sua representação havia que um grupo de  
93 trabalho desenvolvendo esta resolução e ponderaram sobre a inadequação da rubrica pós-doutorado.  
94 Entende que a precisão terminológica é que gerou uma ambiguidade, mas foram voto vencido na  
95 discussão. Teve oportunidade de conversar com alguns colegas entende que o CONSU é essa  
96 instância que estamos bem representado e temos um diálogo possível para dar contas dessas  
97 especificidades. A Profa. Magali agradeceu os Professores Rita e Diego e abriu para o debate. O  
98 Prof. Carlos Bello informou que na assembleia da ADUNIFESP solicitou a presença da presidente

99 da CPPD, mas ela alegou que não podia, a assembleia deliberou uma reunião com a CPPD com a  
100 presença da Reitoria para discutir o assunto na perspectiva de reformular a proposta. Destacou o  
101 ponto discutido na reunião do Departamento de Ciências Sociais e na Congregação que é o Art. 16  
102 da Resolução. Falou que, tanto no Departamento como na assembleia docente tiveram a impressão  
103 que para eles não fazia sentido a CPPD avaliar o mérito do pedido. Acha que este artigo surgiu por  
104 uma interpretação do Art. 26 da lei 12772-2012. O Departamento entendeu que a CPPD faz uma  
105 avaliação política e não do mérito. Entende que a política não significa avaliar o mérito. Destacou  
106 ainda que o outros afastamentos não estão contemplados, por exemplo quem é doutorado a muito  
107 tempo, ou professores que se afastam para fazer diferentes pesquisas, com bolsa ou sem. Ou  
108 colocamos estes afastamentos nesta resolução ou fazemos outra resolução para eles. Entende que  
109 estes são os pontos mais delicados. Pergunta para Profa. Rita se não poderiam fazer uma reunião  
110 antes que a CPPD feche esta questão. A Profa. Rita esclareceu que existem questões mais amplas  
111 que precisam ser discutidas em outros fóruns. Disse todos os afastamentos são avaliados no mérito  
112 da sua proposta, isso é algo que já é uma política da CPPD, concorda com o Prof. Bello, disse que  
113 quando chegaram um GT interno da CPPD vinha desenvolvendo essa discussão, e a questão deveria  
114 ter sido trazida para a congregação antes. Disse que o que fizeram foi divulgar as informações no  
115 intuito de promover a discussão é justamente de tornar as discussões todas transparentes. O que  
116 propuseram é fazer reuniões sistemática para garantir um informe do que se esta sendo discutido na  
117 CPPD. A Profa. Lúcia questionou sobre a exigência do seguro viagem e a Profa Rita respondeu que  
118 o servidor afastado para Pós-Doutorado é um servidor que esta gozando plenamente do seu direito  
119 trabalhista e tem amparo legal. O argumento é que no Brasil temos o SUS como uma garantia de  
120 tratamento pela instituição, e se algo acontecesse fora do Brasil sem cobertura médica as  
121 Instituições poderiam ser acionadas a cobrir os custos desse evento. Esta decisão foi decorrente de  
122 um acúmulo de discussão que indicou que isso seria necessário. Por fim a Profa. Rita esclareceu  
123 que a CPPD que irá oferecer uma minuta ao CONSU e sugeriu que cotejem o documento anterior e  
124 o atual para entender que as diferenças não são tão expressivas, o novo é o seguro saúde, mas de  
125 resto talvez seja mais adaptação da redação. O documento que receberam como anexo foi o  
126 aprovado na CPPD. Após conclusão dos esclarecimentos a Congregação decidiu que os  
127 Departamentos irão discutir e o tema será pautado na próxima congregação. A Direção estabelecerá  
128 um prazo para que os Departamentos enviem o resultado das discussões. A demanda será enviada  
129 por e-mail pela Direção. A Profa. Rita se colocou a disposição para ajudar na discussão. **9)**  
130 **Reativação da Comissão de Espaço Físico, Infraestrutura e Acessibilidade e Inclusão**  
131 **(CEFIAI): competências e regimento - Anexo X** - O Prof. Janes recuperou o percurso de  
132 discussão na congregação sobre a regulamentação da forma de organização dos espaços do campus  
133 desde 2015, quando a CEFIAI apresentou uma proposta. Disse que após aprovação da distribuição  
134 dos espaços apontou-se a necessidade de se criar uma forma de avaliação da utilização dos mesmos.  
135 Em março foi feito um GT que iria criar uma figura que iria realizar este trabalho, o GT acabou  
136 sendo objeto de controversa, voltou a se discutir se a CEFIAI não seria mais apropriado para fazer  
137 essa regulação. Na última reunião da Congregação a Direção disse que, em virtude da urgência, iria  
138 enviar uma proposta para dar início ao debate, justificada pela discussão que foi feita esse ano,  
139 como foi enviado. A Proposta é que a CEFIAI volte a ser ativada e que se incumba de fazer esse  
140 acompanhamento da utilização dos espaços do *campus*, do recebimento das demandas e da sugestão  
141 à Congregação de como organizar isso, com base no último regimento aprovado na Congregação  
142 em 2013 com a modificação que ela funcionaria na segunda chamada com qualquer quórum. A  
143 proposta consiste em reativar a CEFIAI, mudar a composição, acrescer o representante da Pós-  
144 Graduação e representante da Direção Acadêmica, e incumbir ela de acompanhar o uso dos espaços  
145 interdepartamentais e usos dos espaços do campus. O Prof. Denilson disse que entendeu que a  
146 proposta do Comitê Gestor foi incorporada no regulamento e sugeriu que os presentes fossem  
147 consultados sobre a existência de alterações e propostas, caso não haja o que discutir, poderiam

148 encaminhar a aprovação. A representante discente perguntou sobre a escolha dos representantes. A  
149 Profa. Magali destacou que o título da comissão fala sobre acessibilidade e inclusão, mas entende  
150 que esta comissão não dá conta disso, este assunto está tomando outra frente, que será abordado  
151 pela Profa. Érica. Sobre a representação, podemos fazer um entendimento da congregação para dar  
152 encaminhamento a CEFIAI e que os seguimentos indiquem sua representação, sendo um  
153 representante de cada Departamento, um representante da Direção Acadêmica, um representante  
154 dos Técnicos, um representante discente da Graduação e um representante discente da Pós-  
155 Graduação. O Prof. Janes esclareceu que a representação discente indica os representantes, e os  
156 seguimentos escolhem a forma de escolha desses nomes, se por eleição ou outra forma e a  
157 Congregação vota. O Prof. Carlos falou que não se sente confortável de deliberar e dizer que as  
158 posições que o Departamento estão conciliadas na resolução. Sugere que a Comissão comece a  
159 funcionar e regular os espaços fique para dezembro. A Profa. Magali esclareceu que no  
160 aprimoramento do regimento poderá ser feitas alterações, a qualquer momento a Congregação pode  
161 mudar. O Prof. Janes esclareceu que pegou a proposta que formulava o Conselho Gestor, retirou o  
162 que regulava a formação do Conselho, e mantiveram a função como sendo exercida pela CEFIAI. O  
163 Prof. Bruno falou no sentido de preservar a definição de 2015, incentivar que houvesse a gestão por  
164 vários Departamentos nesses espaços, obrigando a ter uma rotatividade de gestão, para evitar que  
165 alguém tome conta, a ideia é tratar como se fosse uma concessão pública desses espaços por um  
166 período em função do que é a atividade. Após discussão, colocado em votação e com uma  
167 abstenção, foi aprovado a reativação da Comissão e o Regimento da Comissão de Espaço Físico,  
168 Infraestrutura e Acessibilidade e Inclusão (CEFIAI) para que a comissão inicie os trabalhos, tendo  
169 como um dos objetivos, realizar ajustes no regimento para aprimorá-lo. **10) Livre Docência do**  
170 **Depto de Filosofia** - Em regime de votação foi perguntado aos presentes sobre o acréscimo de  
171 ponto de pauta Livre Docência do Depto de Filosofia, e com 6 votos favoráveis a inclusão, 3 votos  
172 contra a inclusão e 4 abstenções, foi aprovado a inclusão do ponto **relação de pontos para**  
173 **aprovação da Congregação do concurso de Livre Docência 2017/2018, Departamento de**  
174 **Filosofia para a área de Estética e Filosofia da Arte**. Diante disso, a Profa. Magali leu os pontos  
175 e o Prof. Ivo, Chefe do Departamento de Filosofia, informou que o Departamento considerou que o  
176 professor Henry está apto a prestar o concurso, e decidiram indicá-lo e a partir daí a lista de pontos  
177 foi elaborada. Após apreciação dos pontos, em regime de votação, a relação de pontos para  
178 abertura de concurso de Livre Docência para a área de Estética e Filosofia da Arte proposta pelo  
179 Departamento de Filosofia foi aprovada por unanimidade. **Informes. Comissão Institucional de**  
180 **Discussão sobre ingresso em 2018 de Pessoas com Deficiência** - A Profa. Erica Garrutti informou  
181 que estiveram reunidos no dia 25 outubro para discutir assuntos relacionados a inclusão e  
182 acessibilidade de pessoas com deficiências na universidade. Informou que participaram professores  
183 do Departamento de Letras e também foram convidados membros de uma comissão formada no ano  
184 passado para elaboração de uma proposta de política de acessibilidade. Disse que a reunião teve  
185 com motivação central o aumento dos estudantes com deficiência a partir do ano que vem, com  
186 estimativa de 400 alunos, e por isso a demanda de ações de organização do processo de  
187 matrícula. Disse que número é processual que parte de disposições legais e reservas de cotas para  
188 esse público. Isso envolve ações de organização do processo de matrícula. Destacou que quando  
189 vamos pensar nessas questões precisamos considerar não só a acessibilidade mas também na  
190 questão da comunicação, por exemplo, o número de intérprete não atende a demanda do campus, e  
191 esta situação se reflete em toda Unifesp. Entre outras questões a professora apontou a necessidade  
192 de acessibilidade, que diz respeito a sala de aula, flexibilização de percursos e conteúdo que  
193 impacta nas disciplinas e em todos os serviços ofertados pela Unifesp. A Profa. informou ainda que  
194 para o encaminhamento foi formada uma comissão central que vai articular as ações no campus  
195 composta por Erica e Sandra Campos, a primeira reunião será amanhã para pensar no processo de  
196 matrícula, pensar nas questões de sensibilização e formação e definir critérios para que formem

197 comissões locais em cada escola. A Profa. Magali destacou que foi feita uma demanda no conselho  
198 para que houvessem representações da câmara e da congregação, sendo que a indicação foi Prof.  
199 Márcio Holosi e Profa. Érica, destacou que precisam conversar a respeito da Comissão. A Profa.  
200 Érica disse que na reunião do dia 25 participaram os professores Márcio Holosi e Sueli Fidalgo. As  
201 professoras irão conversar para ajustar a representação. A Profa. Magali informou que marcou uma  
202 reunião local na próxima semana, destacou que a gestão central vai pensar sobre isso, mas também  
203 temos autonomia pois para além do acesso tem a permanência, como garantimos o direito a um  
204 certificado. O Prof. Bruno se prontificou a passar o contato de uma professora de uma Universidade  
205 da Austrália que teve como experiência esse trabalho de inclusão. **Orçamento** - A Diretora  
206 Administrativa Janete informou que tivemos no mês de outubro correria por conta da verba Proap e  
207 custeio, e que agora precisam fazer os fechamentos. Adiantou que temos orçamento é que estão  
208 garantido serviços de segurança e zeladoria. Disse que não foi possível fechar o contrato de limpeza  
209 com a primeira empresa classificada, mas estão fazendo as tratativas com a segunda colocada.  
210 Destacou que entraremos em janeiro com as contas somente de dezembro, e que todas as medições  
211 serão entregues no dia 21 de novembro e finalizamos todos os pagamentos. Esclareceu que  
212 receberam 85% do recurso que foi suficiente para fecharmos as contas até o final pois não foi  
213 concretizado o contrato de limpeza. Se recebermos o restante ficará para contas a pagar no próximo  
214 ano. A próxima medição será realizada em dezembro e será encaminhada nota em janeiro. A Profa.  
215 Magali falou que recebemos de capital 60% apenas, o dinheiro foi rateado e combinado entre os  
216 campi, receberam R\$200.000,00 e depois mais R\$100.000,00, que foi utilizado para compra de  
217 cadeiras, priorizando-se equipar a sala de Pós-graduação para que sejam utilizadas como mini  
218 auditórios e com restante será comprado quatro computadores. A Janete informou que na próxima  
219 congregação pode fazer uma demonstração com valores. A Profa. Magali disse que os diretores  
220 estão se reunindo com a Tania e ela tem explicado como o dinheiro tem sido distribuído. Em  
221 relação a verba PINAES houve redução do número de bolsas por conta de uma readequação do  
222 NAE, devido a inconsistências, e para o ano que vem tem uma proposta, o dinheiro vem exatamente  
223 o mesmo, será verificado como faremos com o RU e bolsas, por conta disso darão seguimento a  
224 proposta de audiência pública com a Reitora e os GTs serão ativados para discutir com alunos.  
225 **Informes da Câmara de Graduação** - A Profa. Indaiá, Coordenadora da Câmara de Graduação,  
226 relatou que o Dia aberto realizado dia 25, recebeu 8 escolas e mais de 400 alunos. Informou que no  
227 próximo ano será realizado em abril antes do ENEM, e quem tiver sugestões procurem os  
228 representantes. Informou também que o processo de escolha da área básica vai acontecer em  
229 novembro para os alunos que estão no quarto semestre optarem, o edital será publicado. Disse ainda  
230 que conseguiram finalmente a reunião sobre a continuidade de estudos. **Evento** - A Profa. Magali  
231 falou sobre o evento que contará com a presença do Prof. Boaventura Sousa Santos que irá proferir  
232 uma palestra para fomentar uma análise e reflexão sobre as transformações recentes no sistema de  
233 ensino superior, e seu impacto, sobretudo, na universidade pública, no dia 11/11. Informou que  
234 estão recebendo acervo do Centro de Professorado Paulista – CPP e haverá um evento de entrega  
235 formal. Ressaltou que a bibliotecária Christiane conseguiu trazer o acervo que estava sendo  
236 disputado por outras instituições. A Christiane informou que os livros já estão na estante, mas estão  
237 trabalhando no acervo que é bastante enriquecedor, sendo disponibilizado para o público no  
238 próximo ano. A próxima reunião da Congregação será realizada no dia 7 de dezembro. Nada mais  
239 havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, Simone de Oliveira Souza, lavrei essa ata.